

ASSIGNATURAS

ESTA CAPITAL
Mensual: \$ 1.00
Número do dia: \$ 0.10
e atrasado: \$ 0.20
PARA FORA
Anno: \$ 10.00
Semestral: \$ 6.00
As assignaturas de fora sempre concluem-se no fim de Maio, Junho, Setembro e Dezembro, podendo pagar em qualquer dia.
A correspondência deve ser dirigida a Redacção e integralmente selada, sem o que não será retirada do correio.
PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE TRES VEZES POR SEMANA

DIRECTOR—JOÃO DE PINO MACHADO

ADMINISTRAÇÃO

N.º 25 DE MAIO 91
Recibem-se annuaes e periódicos. Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.

ASSIGNATURA

PARA O BRASIL
Anno: \$ 10.00
Semestral: \$ 6.00
PAGAMENTO ADIANTADO

O BRAZIL

MONTEVIDEO, 14 DE AGOSTO DE 1890

Sociedade Brasileira de Beneficência

Amanhã terá lugar a assembléa geral desta philantropica associação, a única com que nós, brasileiros, contamos no Rio da Prata.

Ainda que não conhecemos o balanço correspondente ao ultimo anno, todos os noticiários semi-officiaes que garantem o seu estado próspero, o qual diz muito em favor do patriotismo e dos elevados sentimentos philantropicos dos brasileiros residentes em Montevideo.

A assembléa geral da amanha parece ter por unico objectivo, segundo se deprehende do annuncio que publicamos na secção correspondente, proceder á eleição da nova directoria, e ainda que não oficialmente, consta-nos que n'essa reunião se pretende tratar, tambem, da proxima liquidação da sociedade, em vista de não existirem aqui brasileiros pobres que necessitem dos favores do peculio dessa associação, devendo remetter-se para os asylos do Rio de Janeiro o capital da nossa Sociedade de Beneficência.

Julgamos que esta resolução não se fará official, pois entendemos que a nossa associação de soccorros não deve, por principio algum, dissolver-se. Se não hoje, amanha serão necessários os seus favores.

Ha a fazer-se outra consideração a este respeito, qual é, que os foscos estrictamente veridicos que n'esta capital não existem brasileiros necessitados, poderiam ser applicados esses recursos nos departamentos da campanha oriental, onde os nossos compatriotas muitas vezes vêm-se privados de todo recurso.

Contra essa pretensão, pois, devem votar todos os brasileiros, ao proprio tempo, que aunar opiniões e votos para elegorem uma directoria activa e honesta, que siga bem do perto a recta administração das anteriores, e se disponha a fazer da nossa sociedade do beneficencia um centro de soccorros mutuos ao qual possam dirigir-se, confiantemente, os nossos compatriotas, em demanda do auxilio, quando as adversidades da fortuna ou o mau estado da saude, os obrigue a bater á porta da Caridade.

Limita-nos, hoje, a fazer estas simples observações e por isso, não entramos a discutir outros pontos que tendem a provar a necessidade da existencia da associação d'esta natureza que elevem no estrangeiro o nome brasileiro, pela proverbial philantropia do nosso caracter.

A dissolução da Sociedade Brasileira de Beneficência, se fôr levada a effecto, seria sempre um acto censuravel, ao qual não devem adherir os nossos compatriotas. E para resistir a essa pretensão convem que a reunião d'amanhã seja numerosa e que a ella assistam todos os compatriotas que aqui residem.

DEODORO

Transcrevemos do *Jornal do Commercio* o resumo das manifestações de apreço do que fôr o illustre chefe do governo provisório, no dia do seu anniversario natalicio.

Refero o collega fluminense, com data 6 do corrente:
«Hontem, anniversario natalicio do Sr. Deodoro, as musicas dos corpos desta

guarnição tocaram alvorada em frente á residência do mesmo senhor.

Pouco depois das 5 horas chegou a rua Larga do S. Joaquim o regimento policial do estado do Rio de Janeiro, tendo á frente o governador Dr. Francisco Portella e o commandante do mesmo regimento coronel Fonseca e Silva, com seu estado-maior.

Formado em linha em frente á residência do Sr. marechal, tocou a musica alvorada e em seguida o hymno nacional.

Finda a execução, foram á presença do Sr. general o Dr. Francisco Portella, coronel Fonseca e Silva o seu estado-maior, intendentes, chefes de repartições officiaes da guarda nacional e outros cavalheiros que vieram do Niteroi com o regimento policial.

O Sr. coronel Fonseca e Silva, depois de uma allocução, saudando o chefe do governo o felicitando-o pelo seu anniversario natalicio, offereceu-lhe em nome do regimento a rica medalha de ouro com brillantes, do que demos hontem noticia.

O capitão Elias da Cunha, inspector da musica do regimento, offereceu em nome da mesma ao Sr. generalissimo um grande ramo de flores artificiaes.

O Sr. Dr. Portella felicitou o Sr. general, que agradeceu as manifestações recebidas.

Finda a entrega retiraram-se os manifestantes e apparecendo á janella o Sr. general Deodoro, foram-lhe prestadas as devidas continências, findas as quaes pediu o coronel Fonseca e Silva permissão ao mesmo senhor para que a banda da musica executasse a *Batalla de Aracaty*, composição do capitão Elias Cunha.

Depois da execução, a que o Sr. general assistia da janella, o regimento marchou em continencia e retirou-se para o seu quartel em Niteroi.

Em frente á residência do generalissimo era grande o concurso do povo. O regimento apresentou-se muito bem fardado e equipados, produzindo bello aspecto os novos capacetes.

A's 9 horas foi o Sr. general com sua esposa á missa em acção de graças mandada celebrar pela irmandade da Nossa Senhora do Rosario.

Após a missa o Sr. general e a sua esposa foram offerecidos lindos ramos.

A's 10 horas começaram a chegar á residência do Sr. general Deodoro comissões e corporações.

Por parte da colonia franceza desta capital, uma grande commissão foi felicitando o generalissimo e offereceu-lhe um lindo ramo de flores artificiaes.

Em seguida apresentou-se, na quasi sua totalidade, a commissão promotora da construção da escola em homenagem ao General Deodoro.

O Sr. Barão de Jaceguay leu a seguinte mensagem:

«Ao generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, a 5 de Agosto de 1890, seu primeiro anniversario depois da proclamação da republica, a população do Rio de Janeiro respeitosa e cordialmente sauda.

Conscios da elevação do espirito do grande cidadão, os encarregados de levar a effecto esta demonstração de apreço do liberalismo promover a construção de uma escola primaria dotada de todos os aperfeiçoamentos em uso, para que a criança se habitue a amar a escola e o mestre, para que o futuro cidadão veja a cãda da solidariedade que prende as gerações que sabem cumprir o seu dever cuidando cada um de transmitir a per-

petua a felicidade do futuro cidadão.

Transcrevemos do *Jornal do Commercio* o resumo das manifestações de apreço do que fôr o illustre chefe do governo provisório, no dia do seu anniversario natalicio.

Refero o collega fluminense, com data 6 do corrente:
«Hontem, anniversario natalicio do Sr. Deodoro, as musicas dos corpos desta

guarnição tocaram alvorada em frente á residência do mesmo senhor.

Pouco depois das 5 horas chegou a rua Larga do S. Joaquim o regimento policial do estado do Rio de Janeiro, tendo á frente o governador Dr. Francisco Portella e o commandante do mesmo regimento coronel Fonseca e Silva, com seu estado-maior.

Formado em linha em frente á residência do Sr. marechal, tocou a musica alvorada e em seguida o hymno nacional.

Finda a execução, foram á presença do Sr. general o Dr. Francisco Portella, coronel Fonseca e Silva o seu estado-maior, intendentes, chefes de repartições officiaes da guarda nacional e outros cavalheiros que vieram do Niteroi com o regimento policial.

O Sr. coronel Fonseca e Silva, depois de uma allocução, saudando o chefe do governo o felicitando-o pelo seu anniversario natalicio, offereceu-lhe em nome do regimento a rica medalha de ouro com brillantes, do que demos hontem noticia.

O capitão Elias da Cunha, inspector da musica do regimento, offereceu em nome da mesma ao Sr. generalissimo um grande ramo de flores artificiaes.

O Sr. Dr. Portella felicitou o Sr. general, que agradeceu as manifestações recebidas.

Finda a entrega retiraram-se os manifestantes e apparecendo á janella o Sr. general Deodoro, foram-lhe prestadas as devidas continências, findas as quaes pediu o coronel Fonseca e Silva permissão ao mesmo senhor para que a banda da musica executasse a *Batalla de Aracaty*, composição do capitão Elias Cunha.

Depois da execução, a que o Sr. general assistia da janella, o regimento marchou em continencia e retirou-se para o seu quartel em Niteroi.

Em frente á residência do generalissimo era grande o concurso do povo. O regimento apresentou-se muito bem fardado e equipados, produzindo bello aspecto os novos capacetes.

A's 9 horas foi o Sr. general com sua esposa á missa em acção de graças mandada celebrar pela irmandade da Nossa Senhora do Rosario.

Após a missa o Sr. general e a sua esposa foram offerecidos lindos ramos.

A's 10 horas começaram a chegar á residência do Sr. general Deodoro comissões e corporações.

Por parte da colonia franceza desta capital, uma grande commissão foi felicitando o generalissimo e offereceu-lhe um lindo ramo de flores artificiaes.

foisado e que lhe succede o que herdou da sua procedência.

O nome do homem que deu á patria um regimen mais conforme com a sua índole, com as suas aspirações e com o tempo em que vivemos, ficará gravado nessa escola como o mais duradouro e o mais util dos monumentos, e quando n'alguns tardos os futuros cidadãos o encontrarem na historia patria não terão mais do que tributar-lhe em espirito respeito igual ao affecto por elle cultivado no coração.

O Sr. general Deodoro, respondendo, disse que não sabia a que attribuir a felicidade que o tem acompanhado em sua vida, que muitas vezes pergunta a si mesmo o que tem feito para merecer tantas provas de apreço e tão espontaneas, como a da manifestação de que era alli representante a commissão.

Faz um resumo das circunstancias que o levaram a pôr-se á frente do movimento que deu em resultado a proclamação da Republica.

Considerando como mais uma prova da sua felicidade, agradeceu a manifestação.

A mensagem está escripta em papel pergaminho, tendo em volta artisticamente desenhados pelo Sr. Hasty as figuras da historia e da fama, o retrato do general Deodoro e os emblemas do commercio, das sciencias, das artes e da industria, e outros. Em uma outra folha do pergaminho estavam as assignaturas dos membros da commissão.

As duas folhas estavam em uma grande pasta de seda, com cizinha clara, tendo em letras douradas—5 de Agosto de 1890.

A intendencia geral da guerra, com os officios e empregados, foi comprimentar o generalissimo.

Os Club Naval e Militar e o Centro Federal mandaram comissões.

—Ao retirar-se a commissão promotora manifestação popular, que foi acompanhada á escada pelo generalissimo chegaram incorporadas as escolas municipaes, precedidas do director o corpo docente, fechando o prestito o batalhão escolar.

Admittidos á presença do Sr. marechal Deodoro, foram-lhe dirigidas felicitações e entregues um cartão de prata e diversos ramos de flores.

Depois das escolas municipaes, chegaram, precedidos da banda da musica dos menores, os operarios do arsenal da guerra, que, depois de felicitarem o generalissimo, entregaram-lhe, o pessoal das officinas, um escudo de prata, com as armas da Republica, de ouro, e a marinha, um inteiro e penna de ouro.

A esta manifestação estiveram tambem presentes o director, empregados militares e civis do arsenal da guerra.

Os ajudantes generaes do exercito e armada, com a officialidade dos corpos arregimentados e especiaes, commandantes e officios dos regimentos policiaes da capital e do Rio de Janeiro, commandante superior interno da guarda nacional e officios grande numero de comissões do commercio, associações e clubs foram felicitar o generalissimo, e bem assim muitas senhoras e cavalheiros de todas as classes sociaes.

A Federação Operaria fez-se tambem representar por uma commissão.

Muitos delicados e artisticos mimos foram offerecidos ao Sr. chefe do governo provisório, que tambem recebeu telegrammas de felicitação de todos os pontos da Republica.

Todas as bandas da musica dos batalhões da guarnição e da policia tocaram até ás 2 horas da tarde.

esse preito e menagem que lhe é exigido.

Segundo o sequestrado social, segundo o seu grau da civilização, segundo o apuro, o afinamento de seus impulsos, o homem é mais ou menos brutal, no dizer o—foi minimal—com que pretende fazer a asserção do seu direito posthumo áquelle corpo, áquelle alma do posthumo.

Inocencia, devesa ou não, pouco importa, não foi perversa nem louca; foi apenas profundamente humana.

Cedeu ao unico instincto que colloca o homem acima do animal, o instincto que o leva a matar e a destruir sem ser impellido pela necessidade de prover á sua fome, o instincto que o ensina a afastar de si, a remover aquillo que o incommoda.

Enfastiava a, enojava-a aquelle homem que perseguia o a importunava, e elle matou o, matou o como se mata um mosquito que nos morde.

So fosse uma dama de alta gerarchia delicada e culta, intelligente e calma, não teria talvez matado, e caso tivesse julgado necessario remover o, tel-o-lhe felleza com mais crueldade, com mais feroz frieza. Uma questão do maior ou menor apuro de educação, nada mais.

Inocencia matou, e mais tarde confessa o seu crime, naturalmente, friamente, porque naquello momento, em que imperava a alma em todo o seu ser inteira a sua primitiva animalidade humana, não lhe parecia ser aquillo um crime.

Para uns, é um monstro, para outros é uma louca; entretanto, não passa de uma parcella desse conjunto de todas as monstruosidades, de todas as loucuras, que é a humanidade.

Qual de nós não foi monstro um dia, não foi um momento louco, assim como essa mulher o foi? Oh! rarissimos serão aquelles que ousam jurar que nunca sentiram, em um lampejo rapido, em um momento imprevisivel e fugitivo como um raio, o impulso de matar.

Negai-o e mentir, e, entretanto, vailhos negando sempre, porque o preconceito, o omnipotente preconceito, nos subjugou o nos domina, e nos não permitto dizer bem nio que um dia houve em que comprehendemos a volúpia do sangue!

Muitas vezes somos delictos no cometimento de um crime por dois sentimentos unicos: o do egoismo e o do miseravel medo da policia.

No primeiro, sobrepuja a animalidade indolente, a animalidade que se não quer entregar a todos os incommodos e a todos os sobresaltos que acarretam as consequencias de um crime.

No segundo, vence o preconceito; ainda e sempre o preconceito do qual é a policia a mais dilecta criação.

No drama de sabalado ultimo ha uma figura que passa quasi despercebida, e que, entretanto, é a unica, a verdadeira victima. Esse marido que é arrancado brutalmente á sua obscuridade honrosa, que é encontrado entregue ao seu trabalho do homem honesto, esse marido que vê o seu nome unido para todo o sempre ao de uma esposa infiel, ao de um ente que a sociedade repudia e condena, é o soffredor supremo que não poderá encontrar compensação para a sua desgraça.

A loi condemna-lhe, a mulher, vilipendia-o, o o vilipendiado, o condenado e elle que não poderá aspirar já mais a constituir para si outra familia o mais a constituir para si outra familia o mais a constituir para si outra familia.

Para uns, é um monstro, para outros é uma louca; entretanto, não passa de uma parcella desse conjunto de todas as monstruosidades, de todas as loucuras, que é a humanidade.

Qual de nós não foi monstro um dia, não foi um momento louco, assim como essa mulher o foi? Oh! rarissimos serão aquelles que ousam jurar que nunca sentiram, em um lampejo rapido, em um momento imprevisivel e fugitivo como um raio, o impulso de matar.

Negai-o e mentir, e, entretanto, vailhos negando sempre, porque o preconceito, o omnipotente preconceito, nos subjugou o nos domina, e nos não permitto dizer bem nio que um dia houve em que comprehendemos a volúpia do sangue!

Muitas vezes somos delictos no cometimento de um crime por dois sentimentos unicos: o do egoismo e o do miseravel medo da policia.

No primeiro, sobrepuja a animalidade indolente, a animalidade que se não quer entregar a todos os incommodos e a todos os sobresaltos que acarretam as consequencias de um crime.

No segundo, vence o preconceito; ainda e sempre o preconceito do qual é a policia a mais dilecta criação.

No drama de sabalado ultimo ha uma figura que passa quasi despercebida, e que, entretanto, é a unica, a verdadeira victima. Esse marido que é arrancado brutalmente á sua obscuridade honrosa, que é encontrado entregue ao seu trabalho do homem honesto, esse marido que vê o seu nome unido para todo o sempre ao de uma esposa infiel, ao de um ente que a sociedade repudia e condena, é o soffredor supremo que não poderá encontrar compensação para a sua desgraça.

O Club dos Voluntarios da Patria e officios honorarios do exercito, mandou uma commissão felicitar o general Deodoro.

A irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria fez-se representar por uma commissão do que fazia parte o provedor, o caixa de soccorros D. Pedro V pela sua directoria.

Tendo-se instalado hontem a commissão engonhos contraes do café do Brazil, a assembléa geral resolveu unanimemente offerecer ao general Deodoro, á sua esposa e ao Dr. Fonseca Hennes as suas 1.ª, 2.ª e 3.ª acções.

A directoria foi em seguida á residência do general Deodoro e entregou-lhe um officio communicando a deliberação da assembléa e pedindo permissão para dar aos seus primeiros engonhos contraes —os nomes do *Marechal Deodoro* e do *Mariano Fonseca*.

O coronel commandante da fortaleza de Santa Cruz, Antonio da Rocha Hozera Cavalcanti, publicou uma ordem do dia mandando em regozijo pelo anniversario natalicio do general Deodoro, pôr em liberdade os presos á sua ordem e bem assim dar alta das respectivas graduções a todos que dellas foram privados por sua ordem.

Nas repartições dos ministerios da agricultura e da justiça houve feriado, e nos ministerios do interior e da fazenda o expediente acabou no meio dia e na marinha á 1 hora.

O governador do Rio Grande do Norte Dr. Xavier Silveira, o 1.º vice-governador, D. Pedro Velho, telegrapharam ao Dr. Amaro Cavalcanti o lenento-coronel Oliveira Galvão, encarregando-os de felicitar o general Deodoro.

Da intendencia da Barra do Pirahy recebemos telegramma felicitando o chefe do governo.

As fortalezas salvaram de manhã e á tarde, e a da Lago, commandante capitão Cruz, embandeirou em arco, os officios publicos embandeiraram e á noite illuminaram.

A rua Larga do S. Joaquim está toda enfeitada com grandes testões de folhagens suspensas em postes com bandieiras, havendo em toda ella arbutos, arvores e lanternas. Em cada uma das extremidades um foco de luz electrica.

No grande coreto, illuminado com copinhos e lampêdes, tocam bandas da musica militares.

Na residência do Sr. general realizouse o grande baile dado por S. Ex.

A grande chacara estava illuminada a giorno, vendo-se grandes fillos de lampêdes do cores e os coqueiros até certa altura es granadas com copos de vidros.

A administração da Sociedade U. C. dos Vargueiros de Soccos e Molhados, reunida hontem em sessão, delibero, por proposta do seu presidente, que fosse lançado em acto um voto de congratulação pelo feliz anniversario natalicio do generalissimo chefe do governo provisório.

No Estado do Rio de Janeiro estiveram fechadas todas as repartições.

OS DOUS AVARENTOS

Velhos ambos, sem creado nem creada para os servir, os dois avarentos viviam n'um «labourg» da villa.

As suas casas, de aspecto triste e sórdido, eram de um estilo pesado e tocavam-se. Pareciam-se uma com a outra, em virtude das janellas quasi sempre

mos negando sempre, porque o preconceito, o omnipotente preconceito, nos subjugou o nos domina, e nos não permitto dizer bem nio que um dia houve em que comprehendemos a volúpia do sangue!

Muitas vezes somos delictos no cometimento de um crime por dois sentimentos unicos: o do egoismo e o do miseravel medo da policia.

No primeiro, sobrepuja a animalidade indolente, a animalidade que se não quer entregar a todos os incommodos e a todos os sobresaltos que acarretam as consequencias de um crime.

No segundo, vence o preconceito; ainda e sempre o preconceito do qual é a policia a mais dilecta criação.

No drama de sabalado ultimo ha uma figura que passa quasi despercebida, e que, entretanto, é a unica, a verdadeira victima. Esse marido que é arrancado brutalmente á sua obscuridade honrosa, que é encontrado entregue ao seu trabalho do homem honesto, esse marido que vê o seu nome unido para todo o sempre ao de uma esposa infiel, ao de um ente que a sociedade repudia e condena, é o soffredor supremo que não poderá encontrar compensação para a sua desgraça.

A loi condemna-lhe, a mulher, vilipendia-o, o o vilipendiado, o condenado e elle que não poderá aspirar já mais a constituir para si outra familia o mais a constituir para si outra familia o mais a constituir para si outra familia.

Para uns, é um monstro, para outros é uma louca; entretanto, não passa de uma parcella desse conjunto de todas as monstruosidades, de todas as loucuras, que é a humanidade.

Qual de nós não foi monstro um dia, não foi um momento louco, assim como essa mulher o foi? Oh! rarissimos serão aquelles que ousam jurar que nunca sentiram, em um lampejo rapido, em um momento imprevisivel e fugitivo como um raio, o impulso de matar.

Negai-o e mentir, e, entretanto, vailhos negando sempre, porque o preconceito, o omnipotente preconceito, nos subjugou o nos domina, e nos não permitto dizer bem nio que um dia houve em que comprehendemos a volúpia do sangue!

Muitas vezes somos delictos no cometimento de um crime por dois sentimentos unicos: o do egoismo e o do miseravel medo da policia.

No primeiro, sobrepuja a animalidade indolente, a animalidade que se não quer entregar a todos os incommodos e a todos os sobresaltos que acarretam as consequencias de um crime.

No segundo, vence o preconceito; ainda e sempre o preconceito do qual é a policia a mais dilecta criação.

No drama de sabalado ultimo ha uma figura que passa quasi despercebida, e que, entretanto, é a unica, a verdadeira victima. Esse marido que é arrancado brutalmente á sua obscuridade honrosa, que é encontrado entregue ao seu trabalho do homem honesto, esse marido que vê o seu nome unido para todo o sempre ao de uma esposa infiel, ao de um ente que a sociedade repudia e condena, é o soffredor supremo que não poderá encontrar compensação para a sua desgraça.

A loi condemna-lhe, a mulher, vilipendia-o, o o vilipendiado, o condenado e elle que não poderá aspirar já mais a constituir para si outra familia o mais a constituir para si outra familia o mais a constituir para si outra familia.

Para uns, é um monstro, para outros é uma louca; entretanto, não passa de uma parcella desse conjunto de todas as monstruosidades, de todas as loucuras, que é a humanidade.

Qual de nós não foi monstro um dia, não foi um momento louco, assim como essa mulher o foi? Oh! rarissimos serão aquelles que ousam jurar que nunca sentiram, em um lampejo rapido, em um momento imprevisivel e fugitivo como um raio, o impulso de matar.

Negai-o e mentir, e, entretanto, vailhos negando sempre, porque o preconceito, o omnipotente preconceito, nos subjugou o nos domina, e nos não permitto dizer bem nio que um dia houve em que comprehendemos a volúpia do sangue!

fechadas e das portas que só se abriam raras vezes.

Na terra todos sabiam que existiam alli dois homens, mas sabiam-n'o mais por tradição que por experiencia propria, visto que os moradores só sabiam pela manha cedo, para ir ao mercado, á hora em que pouca gente anda na rua.

Os velhos do sitio lembravam-se que outr'ora, dois estranhos, pouco depois da guerra civil que havia desolado os campos, pillados nas herdades, incendiado os castellos, sa tinham vindo estabelecer nessas duas habitações, tendo apenas como creada uma desgraçada que pedia pelas portas e pelas estradas, quasi idiota, que tirava agua do poço, que varria e arranjava os quartos e preparava as comidas que elles comiam juntos.

Essa rapariga tinha morrido, nada conhecendo dos seus padões sendo os nomes: um chamava-se Anselmo e o outro João.

Os dois não tinham substituido a creada. Durante alguns annos continuaram a comer juntos; viam-n'o sair para ir á casa do vizinho almoçar ou jantar, e do noite uma das janellas das duas casas illuminava-se. Mais tarde os dois vizinhos deixaram de se visitar, e a solidão continuou, obstinada, veio substituir aquella vida commum.

Agora viviam como selvagens, e as negras e tristes fachadas dos dois edificios desfallavam a curiosidade dos transeuntes, que por fim se cansou.

Uma noite, Anselmo sentado na cama inclinara-se sobre um enorme cofre aberto, em que brillavam pedras de cobre, prata e ouro, ouro sobretudo.

Viam-se alli moedas de todos os paizes de todas as effigies e de todos os toques. Era um thesouro enorme.

Anselmo, louco, embriagado, contemplava-o, beijava-o; depois retirando o fado e a camisa, precipitou-se no cofre largo e comprido como uma banheira, e enterrou-se no meio do ouro, rasgando o pelo, ferindo-se e julgando-se feliz de sentir as peças metellicas entrarem-lhe nas feridas abertas, até que quabrado pelo excesso de alegria, o avarento caio em esvaquimo, o conservando nos olhos fechados essa deslumbrante visão de ouro, e depois de morrer, completamente nu, sobre esse ouro, no meio desse ouro, semelhante ao amante extenuado do amor.

No silencio da noite ouviu-se um ruido qualquer: uma janella abriu-se e por ella passou um homem.

Era João, outro avarento.

Com passo surdo, as mãos adeantadas para não tropeçar dirigio-se para o cofre d'onde se destacava, no meio desse ouro que offuscava, o corpo nu do Anselmo. Este tinha-se voltado sem accorrear, e roncava.

João, tirando da algibeira uma enorme faca, apertou-a em frente do cofre, como uma mão que vella ao lado do filho, e levantou a arma. Mas hesitou: havia nos seus olhos um pouco de piedade.

Entre estes dois homens existiam-sem dvida certos laços que o tempo não tinha feito desatar; recordações dos perigos partilhados; remorsos dos mesmos crimes, tudo emfim o que pôde restar das complicitades passadas.

A luz da candelia estremeceu, e João não hesitou mais e enterrou a faca no coração, do tal forma e com tal violencia que a ponta foi quebrar-se de encontro ás moedas do outro lado do cofre. Anselmo tinha morrido, sem um suspiro, sem um movimento, apenas

sem dvida certos laços que o tempo não tinha feito desatar; recordações dos perigos partilhados; remorsos dos mesmos crimes, tudo emfim o que pôde restar das complicitades passadas.

A luz da candelia estremeceu, e João não hesitou mais e enterrou a faca no coração, do tal forma e com tal violencia que a ponta foi quebrar-se de encontro ás moedas do outro lado do cofre. Anselmo tinha morrido, sem um suspiro, sem um movimento, apenas

sem dvida certos laços que o tempo não tinha feito desatar; recordações dos perigos partilhados; remorsos dos mesmos crimes, tudo emfim o que pôde restar das complicitades passadas.

A luz da c

CASA BRAZILEIRA
UNICA QUE EM SEU GENERO EXISTE EM MONTevideo
Hazer, loja e armazinho
COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS PARA SENHOS.
RAS E ARTIGOS PARA HOMENS
Basaldua & Rodriguez
RUA CAMARAS 168 E 170

MOLINO A VAPOR
DE
CAFÉ MOLIDO

FOR
MAYOR
Y
MENOR

CALLE
ARAPEY
NÚM
106

DOS AMERICANOS

TELÉFONO • LA URUGUAYA • 710

Agente en el Falto : Amorin y Mc.

EDUARDO KOLBERG
Contador, Liquidador e Traductor
Público

Acepta poderes para gestionar asuntos ante
todas las autoridades de la República.
Of. Recitorio: Cámara 103.
Asuncion 11, (Agenda)—MONTEVIDEO.

HOTEL
BELLA BARCELONA
DE
MANUEL GRASAS
Cuartos amueblados para familias y hombres solos.
Servicio esmerado.—Precios módicos.
Se mandan viandas á domicilio.
Se cocina á gusto de los interesados.
101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

**RESTAURANT
AMERICANO**
DE
Ruiz y Rodríguez
CALLE ZABALA N.º 89 ENTRE 25 DE MAYO Y CERRILLO
— MONTEVIDEO —
— Se reciben pensionistas a precios convencionales.
— Porta viandas y cenas a domicilio. — Comidas
todas horas. — Encuendados para fuern. — Sal
particular para familias.

BANCO DE LONDRES
Y
RIO DE LA PLATA

Durante la ausencia del infante de queda encargado de la Gerencia de este Sucesoral el Sr. Dn. J. Wright, en virtud de poderes que han sido debidamente registrados en el Tribunal de Comercio.

Montevideo, Abril 28 1890.

Por el Banco de Londres y Río de la Pl.
R. A. Harbuzen,
Gerente

SEM CHUIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS
de TERRA-NOVA
OLEO de PIADOCES FRASCOS
de BACALHAU **HOGG** 

Alimentação certa contra a Escatola de Leite, a Tisica,
Bronquite, Fractura de Vozes, e outras doenças hereditárias.
ADVERTENCIA. — *Evite-se no rotulo o selo-Auto do Estado francez.*
HOGG'S, Pharmacien, 2, rue Castiglione, PARIS, e principaes Pharmacias.

VINOS FINOS DE OPORTO Y JEREZ



OPORTO RESERVA * 1834**
El vino Reserva 1834) MARCA ANCLA es el mas barato y de mas consumo. Se encuentra en venta en los principales almacenes y confiterías.

VINOS VIEJOS MUY ESPECIALES	
Lágrima Christy	1809
Reserva	1815
Lágrima	1815
Duque	1820
London Club	1820
Don Lus	1834
Madeira Principe Real	1824
Real Moscatel de Setubal	

NOTA—Fíjese el consumidor que la capsula, el tapon y la botella llevan la marca ANCLA.

UNICOS INTRODUCTORES
MARTINS Y CA
PORTO. MONTEVIDEO Y BUENOS AIRES

COGNACKINA
Doliente Licor con base de
Viejo Cognac
A. ARDURA
Farmacia y Union Fabricante en ELAYE, cerca de Cognac, Francia
Fertilizante, Astringente, Digestivo, Anti-Flatulencia.
LIANABO AL MARON SAITO
En farmacia y a las droguerías, en niños y viejos

HOTEL DA EUROPA

DE
FRANCISCO GALARRAGA

Comidas e banhos a qualquer hora do dia ou da noite. Vinhos e licores das melhores marcas. Este hotel foi completamente transformado e está situado no 1.º e 2.º andar central da cidade. Quartos mobiliados com frente para a rua, para famílias ou passageiros. Serviço completo para banquetes. Esta casa recomenda-se pelo seu preço e serviço a modicidade dos preços.

57 - Rua Duque de Caxias 57

URUGUAYANA

Empresa Salgado

Diligencia del Paso de los Toros d Bagé
Salida de Montevideo 9, 19 y último, de cada
semana.
Salidas del Paso de los Toros 1, 10 y 20.
Salidas de Bagé 1, 10 y 20.
Agencia en Montevideo, Menagerías Orien-
tales, calle Uruguay.

RELOJERÍA PARISIENSE
DE
JUAN MATERASOT
—
SE VENDE, SE CAMBIA Y SE COMPOEN
Toda clase de relojes
NUOVOS Y USADOS
A precios módicos
175—CALLE DE LOS ANDES—175
MONTVIDEO

Hotel Union
D R
MIGUEL CHOUCHY
—
Excelente comodidad para pasajeros. Se sirven
a domicilio.
Servicio a la lista. Precios módicos.
CALLE GUAYVÍYU N.º 44
SALTO ORIENTAL

ARMERIA DEL CAZADOR
CASA INTRODUCTORA DE
ARMAS, CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA
—
Ventas por mayor y menor
Armas de los fabricantes mas acreditados y de los sistemas mas modernos.
Cuchilleros para todos usos. Los modelos que llevan nuestra marca son de lo mejor que se conoce.
Articulos de metal blanco garantido, para talleres.
Articulos de menaje de Cristofle, americano de Meriden y otras clases.
Depositos de las famadas lamparas Rochet.
Articulos de caza y esgrima.
18 de Julio 15, esquina Andes



GRAN DEPÓSITO DE MÁQUINAS DE COSER

DE FRANCHI

Armeria, Cuchillería—Único taller para el empostado de máquinas de coser de todos los sistemas—Pantuflos y zapatos indios.

Gran surtido de hilo, aguja y todo el resto de piezas que pueda precisar cualquier sistema de máquinas de coser.

Como esta es reducida casa a su halla en relación con las principales fábricas y recibe directamente por los paquetes las máquinas de sistema más moderno y todos los adelantos correspondientes al ramo, puede hacer una gran rebaja en los precios. Gran surtido de arañas.

136 -- Calle Ituzingó -- 130

MONTVIDEO

ALMACEN DE OPTICA
ESPECIALIDAD EN ANTEOJOS
PEDRO C. FACCIO
142 -- CALLE ITUZAINGO -- 142
 En esta casa encontrarán constantemente un gran surtido de anteojos y lentes, de todas clases, gamelos para campo, teatro y marina, anteojos de larga vista y un gran surtido de articulos concerrnientes al ramo de optica. Tambien encontrara un gran surtido de juguetes y articulos para bordar.

VENTAS POR MAYOR Y MENOR

LA NACIONAL
FABRICA
DE
CONSERVAS ALIMENTICIAS
MONGRELL Y ZUVIRIA
DEPOSITO CALLE ANDES 102
MONTEVIDEO

English Bank of Rio de Janeiro
LIMITED
BANCO INGLEZ DO RIO DE JANEIRO
Fundado em 1863
CAIXA MATRIZ EM LONDRES, 2a. MOORGATE STREET

Capital subscrito	£ 1.000,000
Idem realizado	500,000
Fundo de reserva	150,000

Agencia em Montevidéo, rua Cerrito 187
SUCCURSAES EM

Pará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, Porto Alegre e Buenos Aires
GIRA LETRAS DE CAMBIO SOBRE
 LONDRES . . . English Bank of Rio de Janeiro, Limited e London solms. Sterk B. Limited.
 PARIS . . . Helme & Co.
 HAMBURGO . . . Helme & Co.
 BOQUEMBO . . . Souza de Trindade La Tour & C.
 ANTWERPIA . . . H. Albert de Bary & C.
 ITALIA . . . Banca Generale.
 PORTUGAL . . . Banco do Portugal.
 NOVA YORK . . . Citas M. Frp.
 NOVA ORLEANS . . . State National Bank
 HESPAANIA . . . Sociedade de Credito Mercantil, Barcelona.
 Pa ordens telegraphicas, e vista e de 90 dias sobre as sucursaes acima indicadas e sobre correspondentes em todas as principaes cidades.
 Da cartas de credito para uso de commerciantes e viajantes.
 Decontas letras e conformes commerciaes.
 Compra e vende fundos publicos, titulos, cedulas, etc., ou recebe em deposito para cobrança e juros ou dividendos.
 Abre contas correntes no commercio e particulares, e ate novo aviso pagara os seguintes rois:
 Por deposito em conta corrente 3 %
 . . . para retirar em 30 dias 4 %
 . . . a prazo fixe de 60 dias 5 %
 . . . de 90 dias 5 1/2 %
 . . . de 6 mezes 6 %
 William Malthand Herliot, Gerente.

Café y Restauranti
"CIRCOLO NAPOLTANO"
 DE
JUAN LANGONE
 CALLE 18 DE JULIO NUM.
 Comidas a la minuta y a todas horas. Des-
 cho de vinos Italianos garantid. Espositid
 en café molido y en grano.
 SERVICIO A DOMICILIO
Precios modicos
Montevideo

Hotel da Paz

171—RUA PIEDRAS—171

Este importante e conhecido estabelecimento situado próximo ao cast, pelo que é considerado o mais comodo para os turistas, está sempre em condições de atender A todos os seus clientes como nenhum outro de sua ordem

Encargado de banquetes, tanto no estabelecimento como fora d'elle, para o que conta com um serviço esmerado.

Fica próximo a Bolsa, no magnifico estabelecimento balneario de Gounouliou e a variação de preços.

E' o hotel preferido pelos transatlanticos. Telephone da Uruguay a. 431.

GRANDE

HOTEL ESPANHOL

JOSE GUARÉIOLA
195 — Rua Junell — 195

PRAÇA INDEPENDENCIA

SARANDI 339 E BACACAY NOS. DE 1012 20

Grande aquisição de toda a frente do sumptuoso edifício que da para a Praça da Independência, de 10 mil metros quadrados, as outras ruas constituem as três frentes uma Área de 150 metros de extensão.

Fútil e magestoso pin-râmado o que se deteriora da Junell a que têm frente para o Jardim da Praça, o Húcio do Governo, o Supremo Tribunal de Justiça, theatro Solis; velha e concorridíssima Rua Real, o espaço logeivar que se estende até a estatua da Liberdade e constitue hoje o recro de seis pessoas de bon-tom.

Com a extenão que p. a este grande e estabelecimento, o doado de confortabilidade, na altura de um dos melhores da América do S.º offerece a numerosas freguezia, que constitue mente o honra, 100 peças ricamente mobiliada magníficas salas do Juntor para familias, a que fôr bem atendida até a Praça da Independência tanto as de esphoras como as de casa theiros.

E este o unico hotel que se acha cercado por variis linhas de bond; como sejam as que vão acas afamados banhos das prais flumires, Poitões abis, as que vao para as suas differens assim como as que vão a Praça de Tourões Banhos frios e temperados.

Pregos no alance de todas as Bliss.

Fornece comida para fóra.

MONTEVIDEO

[illegible]

PAPELERIA
GALLI Y COMP.

Gran depósito de papeles para tipografía y litografía

ÚNICO EN SU GÉNERO EN EL RÍO DE LA PLATA

Libros en blanco y papeles de escribir. Papel pintado. Tintas de imprenta. Especialidad en artículos de fantasía convenientes al ramo. Útiles de escuela. Artículos de escritorio.
La moderación en el precio es el distintivo más notable de esta casa.

Calle 25 de Mayo números 304, 308, 310 y 312

ANTONIO M. DE AZEVEDO CAMINHA
CORRETOR
END. TEL. A. CAMINHA
Rua Andrade Neves n. 163 A—Pelotas
Vendedor de tropas na Tablada
COMPRÁ E VENDE OURO AMOEDADO, OAD'S DE INTERNAR E CRIAIA E FRUCTOS DO PAIZ
Vende, arrenda e hypotheca campos e outras transações identicas.
Colloca dinheiro a jureza, descontá letras e vales d'esta praça, ações de companhias, apolices da divida public.
Encurraçã: so de vender, arrendar ou gestionar lens de raiz ou outros negocios na Republica Oriental e faze raxunacões dos interesses brasileiros que constam dos archivos d'aquelle pais e tudo de um habil e activo correspondente em Montevideo.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

LINEA QUINCENAL DE VAPORES

ENTRE LIVERPOOL Y VALPARAISO

Los magníficos vapores de esta Compañía saldrán en el siguiente orden y fechas de Mo-
videado para los siguientes puntos: _____

PARA EUROPA.

SORATA
Capitan A. J. Cooper

Saldrá el 26 de Mayo de 1890
para Rio Janeiro, Lisboa, Vigo, Burdeos, Ply-
mouth y Liverpool.

BRITANNIA
Capitan H. Brown

Saldrá el 10 de Junio de 1890
para Rio Janeiro, Lisboa, Pernambuco, Lisboa,
Burdeos, Plymouth y Liverpool.

POTOSI
Capitan H. W. Hayes

Saldrá el 22 de Junio de 1890
para Rio Janeiro, Lisboa, Vigo, Burdeos, Ply-
mouth y Liverpool.

Todos estos vapores están en conexión con
cruces de la misma flota de la Compañía que re-
corren del Pacifico hasta Panamá.

Los vapores *Britannia*, *Galicia*, *John Elder*, *Poloto*, *Sorata*, *Iberia* y *Liguria* están lumina-
dos a luz eléctrica todos llevan médico y mucama.

PARA EL PACIFICO.

Galicia
Capitan L. Haj R. N. R.

Saldrá el 26 de Mayo 1890 para Pu-
ta Arenas, Coronel, Talcahuano y Valparaiso.

JOHN ELDER
Capitan, J. Barr

Saldrá el 11 de Junio de 1890
para Punta Arenas, Coronel, Talcahuano y Va-
paraiso.

MAGELLAN
Capitan, H. Perry

Saldrá el 26 de Junio de 1890
para Punta Arenas, Coronel, Talcahuano y Va-
paraiso.

Todos los vapores tocarán en Plymouth p
desembarcar pasajeros solamente.

PRECIO DE PASAJE

A Vigo	1.º. clase	£ 35.-2.º. clase	£ 20.-3.º. clase	£ 15.-
A Burdeos	1.º. ¢	£ 35.-2.º. ¢	£ 20.-3.º. ¢	£ 15.-
A Plymouth	1.º. ¢	£ 35.-2.º. ¢	£ 20.-3.º. ¢	£ 15.-
Ida y vuelta	1.º. ¢	£ 52 1/2-2.º. ¢	£ 32.-3.º. ¢	£ 22.-

válidos por un año.

WILSON, SONS Y C^o. LIMITED
AGENTES - En Montevideo, Solís 55; Buenos Aires, Reconquista 365, Río de Janeiro, Ba
Perumbuco y San Vicente C. V.

500 A 800 PESOS
DE BENEFICIO MENSUA

Podrán ganarse con solo un pequeño capital de 50 pesos, como ilustre representante y Depositario General de un edificio cubierto de primera necesidad a un alquiler privilegiado premiado, personas físicas que puedan cumplir las condiciones exigidas, recibirán inmediatamente instrucciones detalladas con solo indicar su dirección con exactitud y claridad; diríjase a

MR. RICHARD SNEIDER
Ingeniero y fabricante, en París, 22, rue d'Armillé 22, en PARIS

Banco General Uruguayo

25 de Mayo esquina Treinta y Tres

Capital autorizado y suscrito: pesos 10.000.000

DIRECTORIO

Presidente	Eduardo Carey
Vice Presidente	D. Eugenio Winterhalter
Tesorero	D. Alejandro Christopherson
Secretario	D. Vicente Stajano
Vocal	D. Tomás Duggan
Idem	D. Melitón Pánelo
Idem	D. Guillermo Godio

TASA DE INTERESES

A BONA

Por depósito en cuenta corriente a la vista	4 % anual
" " " plazo fijo de tres meses	0 % "
" " " " seis meses	8 % "

COBRA

Por descuentos y otras operaciones—Convencional

El Banco está abierto todos los días de 10 A 3 p. m. y los sábados y últimos de mes,
as 4 p. m.

Montevideo, Agosto 28 de 1892.

Juan Dillon, Gerente.

ESTABELECIMENTO TYPOGRAPHI
- DE -
O BRAZIL

Doado com máquinas Marinoni e todos os utens necessários para a impressão de qualquer trabalho typographic.

Especialidade em cartões de visita e commerciaes, participações de casamentos, contas, circulares, facturas, programmas, cartões e recibos.

Encarrega-se da publicação de obras em portuguez e hespanhol

Os agentes da via fluvial da Companhia de Navegação Brasileira até Cuiabá são os encarregados de receber assignaturas para O BRAZIL e pedidos para a classe de trabalhos typographicos.

PREÇOS SEM COMPETENCI
RUA 25 DE MAYO N.º 471